



Organização Mundial  
da Saúde  
Moçambique

NOTA DE  
IMPRESSA  
DE



REPRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS, EM MOÇAMBIQUE

## MISAU E OMS ORGANIZAM SEMINÁRIO INTERNACIONAL PARA CELEBRAR O 30º ANIVERSÁRIO DO CONCEITO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS

**MAPUTO 29 Outubro de 2007** – O Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS) organizam, em Maputo de 29 de Outubro, um seminário internacional para celebrar o 30º aniversário do Conceito de Medicamentos Essenciais (CME).

Ao nível mundial a data é celebrada em Moçambique, no Peru e no Sri – Lanka. Estes Países foram seleccionados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com base no reconhecimento dos seus esforços e dos progressos feitos no sector Farmacêutico.

Segundo o programa o seminário é composto por três mesas redondas nomeadamente **1)** Conceito de Medicamentos Essenciais em Moçambique e no Mundo; **2)** Implementação do Conceito de Medicamentos Essenciais na Região Africana e **3)** Disponibilidade de medicamentos essenciais para crianças. Cada mesa redonda tem vários sub-temas a serem apresentados por peritos de renome internacional. O Ministro da Saúde da Suazilândia vai apresentar o CME no seu País. A situação actual do programa de Medicamentos Essenciais: aspectos críticos e perspectivas futuras também serão debatidos.

Os objectivos do seminário de Maputo são : Rever as experiências dos Países na implementação do PME, sensibilizar para uma maior abertura na disponibilização de medicamentos para as crianças, solicitar aos doadores o financiamento de programas e a criação de incentivos para o fabrico de medicamentos para crianças e pedir aos Governos que assegurem que os fármacos pediátricos existentes serão disponibilizados às crianças que necessitem.

Participam no encontro, para além dos Ministro da Saúde de Moçambique e da Suazilândia, participaram no encontro a Dra Malebona Matsoso , Directora do Programa de Medicamentos Essenciais na OMS em Genebra e em Representação do Director Regional da OMS para África participa a Dra Alimata – Diarra Nama, Directora dos Sistemas de Saúde na sede africana da OMS.

Sob o lema “ **Desenvolvimento de Formulações Pediátricas : Criança é o Futuro**” ao seminário, participam também altos dirigentes do Ministério da Saúde, Representantes de Organizações Internacionais, das Agencias bilaterais de cooperação de instituições religiosas e de Organizações Não - Governamentais.

Falando na sessão de abertura a Dra Matsoso disse que a disponibilidade de medicamentos ao nível dos Países em Desenvolvimento era minada por vários factores, nomeadamente os fracos sistemas de disponibilização e distribuição, insuficiência de Unidades Sanitárias e pessoal, baixo investimento na saúde e o elevado custo dos medicamentos. **“O CME é um instrumento que pode ajudar a gestão de compra e distribuição dos medicamentos e a selecção de produtos custo - eficazes com uma qualidade assegurada”** frisou.

Ela acrescentou que muitas Organizações Internacionais, incluindo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Alto Comissariado para os Refugiados (ACNUR), bem como Organizações Não – Governamentais internacionais e agencias sem fins lucrativos adoptaram o Conceito de Medicamentos Essenciais.

Por seu turno a Dra Diarra Nama, falando em no nome do Director da Região Africana da OMS, Dr. Luis Sambo, disse o presente seminário **“ dá - me uma ocasião para apelar a todos os Países para reverem os seus esforços rumo à implementação do Conceito de Medicamentos Essenciais para tornar realidade a todos o Acesso Universal de Medicamentos”**. Garantiu que a OMS vai continua a dar o seu apoio quando e onde for solicitado.

O CME é universalmente aceite é constitui um valor aos sistemas de Saúde tanto para os Países em Desenvolvimento como nos Países Desenvolvidos. O uso de um limitado numero de medicamentos essenciais seleccionados conduz para de entre outras questões o uso custo – eficaz de recursos limitados disponíveis e uma melhor prescrição.

A Dra Diarra – Nama revelou que as celebrações em Abril de 2008 do 30º aniversário da Declaração de Alma- Ata sobre os Cuidados Primários de Saúde vão incluir também, como uma das suas componentes, o Conceito dos Medicamentos Essenciais.

Ela disse que apesar dos desenvolvimentos registados na implementação desta estratégia o fardo do HIV/SIDA, Tuberculose, Doenças da Infância estão a esticar as capacidades e os recursos das autoridades nacionais em muitos Países.

O Dr. Roberto De Bernardi , Chefe da Saúde e Nutrição no UNICEF em Moçambique, falando em nome da Representante do UNICEF, referiu que **“hoje também graças aos esforços incasáveis da OMS e de outras agencias das Nações Unidas, assim como pelo exemplo do grupo de Países pioneiros, mais de 150 Países adoptaram as suas listas nacionais de medicamentos essenciais”**.

De acordo com UNICEF até o ano 2015, a nível mundial, mais de dez milhões de mortes, muitas das quais de mulheres e de crianças poderiam ser anualmente evitadas através do aumentos de certas intervenções sanitárias, a maioria das quais dependendo de medicamentos essenciais.

A OMS tem uma colaboração frutuosa na promoção de estratégias de medicamentos essenciais com as seguintes organizações : Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Federação da Cruz Vermelha, Médicos Sem Fronteira, UNICEF, ACNUR, Fundos para as Actividades Populacionais (FNUAP), Associação Internacional dos Dispensários (IDA), Rede Farmacêutica Ecuménica (EPN) e a OXFAM.

